



RELATÓRIO E CONTAS - 2015

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	3
II - IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE	6
III - DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	11
IV – ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS	18
V – PROGRAMAS OLÍMPICOS	25
VI – FORMAÇÃO	26
VII - ASSOCIAÇÕES REGIONAIS, CONSELHO DE ARBITRAGEM, CONSELHO DE DISCIPLINA, CONSELHO DE JUSTIÇA	26
VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

I - Introdução

Ao terminar o ano de 2015 a direção da Federação Portuguesa de Remo encerra este ano com a convicção de que foram dados mais um conjunto de pequenos passos importantes para o futuro da modalidade, mas ao mesmo tempo com a insatisfação de sabermos o muito que ainda há por fazer. O caminho que ainda espera o remo nacional é pesado e longo, a persistência e o espírito de missão continuam a ser os pilares que suportam a gestão do remo nacional.

O maior desafio que o remo nacional enfrenta é a falta de recursos humanos. Funcionários, dirigentes, árbitros e treinadores. Recrutar mais implica mais investimento nesta área. Os recursos financeiros são poucos e por isso a regra tem sido fazer muito com pouco, obrigando de todos um esforço adicional para credibilizar a modalidade.

O ano de 2015 apresentou já uma consolidação de alguns procedimentos e mudança de hábitos e atitudes. Cada vez mais teremos que assumir que o processo de insolvência é da responsabilidade de todos e que o cumprimento do plano de recuperação não resulta de esforços individuais mas sim de um esforço coletivo. Quanto mais formos "a solução" e menos formos "o problema" mais rápida será a recuperação da nossa modalidade.

A direção da Federação tem aqui que reconhecer o esforço e colaboração que grande parte dos clubes nacionais tem feito para ajudar e colaborar com a Federação. No atual estado do nosso remo toda a ajuda, e por mais pequena que seja, representa um folego gigante no dia-a-dia da Federação. É necessário que mais clubes e pessoas se apercebam desta situação para que mais fácil se torne o pesado e difícil caminho.

Em termos desportivos a estabilidade desejada começa a aparecer.

Já não é possível ignorar a melhoria qualitativa dos nossos eventos e é de salientar o esforço geral dos nossos clubes.

O remo nacional já foi capaz de, apenas num espaço de 3 anos, criar novos eventos que se tornaram emblemáticos e eventos de referência. A Regata do

Centro de Mar em Viana do Castelo, a Head of the Douro, a Womens Head e já este ano a Regata Litocar que passará para o formato de 2000m.

Os primeiros passos no Remo de Mar captaram a atenção e interesse daqueles que tiveram oportunidade de experimentar esta nova disciplina. Os eventos de 2015 foram a rampa de lançamento para o 1º Circuito Nacional de Remo de Mar que se vai disputar no Verão de 2016.

O Campeonato Nacional de Velocidade apresentou também um novo formato que nos pareceu de uma forma geral bem aceite pela modalidade. Realizar 100 regatas num dia, cumprir horários e 5 horas de transmissão direto para a Bola TV são marcos que exigiram e vão continuar a exigir flexibilidade e disponibilidade para a mudança de todos nós.

A Federação deverá continuar a ditar o ritmo e motivar todos aqueles que organizam regatas a alcançar níveis elevados de qualidade desenvolvendo também actividades sociais em volta dos eventos.

Neste campo, não podemos também esconder fortes lacunas. A segurança nas nossas regatas deverá ser repensada, qualquer futura direção da Federação deverá equacionar a implementação de uma Comissão Técnica que acompanhe e garanta eventos seguros, com elevados padrões de qualidade e atratividade para atletas e espectadores.

A formação de treinadores e de árbitros já é uma realidade, embora estando mais avançada a primeira.

Mais uma vez a FPR reforça e solicita o empenho de todos nesta área. Sem bons árbitros não há bons eventos. Não podemos exigir quando nos recusamos a ajudar. Estamos certos que na comunidade do remo nacional há muitos que poderão contribuir positivamente neste campo.

2015 foi um ano marcante para todo o remo nacional. Pela primeira vez na nossa modalidade a Federação celebrou uma parceria de patrocínio. A manutenção desta parceria é a primeira prioridade para o ano de 2016. Para tal são necessários resultados desportivos, bons eventos, visibilidade e credibilidade. Mais uma vez todos

somos chamados à responsabilidade e não nos podemos esquecer que poderemos deitar tudo a perder ao não trabalhar em equipa.

No remo Escolar foram também dados passos importantes, O Agrupamento de Escolas de Avis e da Guarda avançaram com Centros de Formação. A FPR deverá apoiar estes desenvolvimentos como forma de conseguir mais federados e uma diversificada implementação geográfica.

II - Implantação da modalidade

Em 2015 foram **30** os clubes desenvolverem atividades na modalidade de Remo. Entre eles, **totalizaram 1575 federados**.

Por comparação com a temporada anterior verifica-se que o número de federados **creceu em 96 atletas**, tendo o número de clubes aumentado em duas unidades, mantendo assim a mesma ordem de grandeza, embora com uma tendência crescente.

Desta forma, os **1575 atletas federados** inscritos na FPR estão divididos por distritos da forma que a tabela abaixo ilustra:

ÉPOCA DESPORTIVA 2014/2015

Distritos	Clubes	Praticantes	Dirigentes/Delegados	Árbitros	Treinadores			
					Mon./G1	G2	G3	G4
Aveiro	2	103	4	2	3	1	1	0
Beja	1	11	0	0	0	0	0	0
Braga	0	5	0	0	0	0	0	0
Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0
Coimbra	5	296	12	4	2	4	1	0
Évora	0	1	0	0	0	0	0	0
Faro	1	18	0	0	0	1	0	0
Guarda	0	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	2	0	1	0	0	0	0
Lisboa	5	319	6	1	3	3	1	1
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	6	411	13	5	5	5	1	0
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	7	98	2	2	7	0	0	0
Viana do Castelo	3	309	10	1	2	3	3	0
Vila Real	0	0	0	0	0	0	0	0
Viseu	0	1	0	0	0	0	0	0
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	30	1575	47	16	22	17	7	1

Os **1575 atletas federados** em 2015, estão distribuídos da seguinte forma pelos seguintes escalões etários:

NÚMERO DE PRATICANTES DESPORTIVOS 2015

Distritos	Até Jun. Masc.	Até Jun. Fem.	Jun. Masc.	Jun. Fem.	Sem. Masc.	Sem. Fem.	Vet. Masc.	Vet. Fem.	Tot. Masc.	Tot. Fem.	TOTAL
Aveiro	26	14	18	3	11	0	25	6	80	23	103
Beja	5	3	0	0	1	0	2	0	8	3	11
Braga	0	0	0	0	1	1	2	1	3	2	5
Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coimbra	119	40	18	9	41	8	42	19	220	76	296
Évora	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Faro	7	4	3	0	2	0	2	0	14	4	18
Guarda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	2
Lisboa	69	11	29	1	60	37	85	27	243	76	319
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	132	30	45	10	81	19	78	16	336	75	411
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	20	8	16	2	16	1	29	6	81	17	98
V. do Castelo	99	48	21	6	50	9	60	16	230	79	309
Vila Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1
TOTAL	477	158	150	31	265	77	326	91	1218	357	1575

CLUBES E DEMAIS ENTIDADES FILIADAS NA FEDERAÇÃO ÉPOCA DESPORTIVA 2014/2015

Denominação da Entidade	Assoc. Regional	Localidade	Distrito	Concelho
ADFA Associação Deficientes das Forças Armadas	ARL	Lisboa	1600-560	Lisboa
ANDDEMOT - Assoc. Nac. De Desp. P/Deficientes Motores	ARL	Portela de Carnaxide	2790-199	Lisboa
ANOC - Associação Nova Onda do Caminho	ARL	Lisboa	1150-179	Lisboa
APADP - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	ARL	Cacém	2735-384	Lisboa
APPACDM de Coimbra	ARBL	Coimbra	3000-134	Coimbra
APPACDM de Soure	ARBL	Soure	3130-200	Coimbra
Assoc. Cult. Desp. e de Solid. da Freguesia de Vinha da Rainha	ARBL	Vila da Rainha	3130-433	Coimbra
Associação Académica de Coimbra	ARBL	Coimbra	3040-267	Coimbra
Associação Cult., Desp. Recreativa do Pocinho	ARDP	Pocinho-Vila N. Foz Côa	5150-502	Guarda

Denominação da Entidade	Assoc. Regional	Localidade	Distrito	Concelho
Associação de Remo da Beira Litoral	Clubes	Coimbra	3040-267	Coimbra
Associação de Remo de Lisboa	Clubes	Lisboa	1350-353	Lisboa
Associação de Remo de Setúbal	Clubes	Barreiro	2830-303	Setúbal
Associação de Remo do Distrito de Viana do Castelo	Clubes	Vila N. Cerveira	4920	V. Castelo
Associação de Remo do Norte	Clubes	Porto	4100-068	Porto
Associação Desp. Cult. da Juventude de Cerveira	ARVC	Vila Nova de Cerveira	4920-266	V.Castelo
Associação Desp. Cult. Portus Cale	ARDP	Porto	4050	Porto
Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar	ARL	Lisboa	1600-498	Lisboa
Associação Nacional Atletas Remo	Atletas	Figueira da Foz	3080	Coimbra
Associação Nacional Treinadores de Remo	Treinadores	Porto	4100-062	Porto
Associação Náutica do Seixal	ARS	Seixal	2840-513	Setúbal
Associação Naval 1º de Maio	ARDBL	Figueira da Foz	3081-901	Coimbra
Associação Naval de Lisboa	ARL	Lisboa	1350-353	Lisboa
Associação Portuguesa de Árbitros de Remo	Árbitros	Óbidos	2510-102	Leiria
Associação QE, Uma Nova Linguagem Para A Incapacidade, IPSS	ARS	Sintra	2710-500	Sintra
Casa do Benfica de Montemor o Velho	ARDBL	Montemor-o-Velho	3140-271	Montemor-o-Velho
Centro Desp. Universitário do Porto	ARDP	Vila N. de Gaia	4400	Porto
Centro Social de Alfarelos	ARBL	Alfarelos	3130-001	Coimbra
Centro Social de Figueiró do Campo	ARBL	Figueiró do Campo	3130-040	Coimbra
Clube de Caça e Pesca Alto Douro	ARDP	Peso da Régua	5050-280	Vila Real
Clube dos Galitos	ARBL	Aveiro	3800-158	Aveiro
Clube Ferroviário de Portugal	ARL	Lisboa	1350-353	Lisboa
Clube Fluvial Pesqueirense	ARDP	S.João da Pesqueira	5130-321	Viseu
Clube Fluvial Vilacondense	ARDP	Vila do Conde	4481-910	Porto
Clube Infante de Montemor	ARBL	Montemor-O-Velho	3140-853	Coimbra
Clube Náutico da Práia de Mira	ARBL	Mira	3070	Coimbra
Clube Náutico de Caldas de Aregos	ARDP	Caldas Aregos	4660-013	Viseu
Clube Náutico Ofic. Cadetes da Armada	ARS	Alfeite	2810-001	Setúbal
Clube Naval Barreirense	ARS	Barreiro	2830	Setúbal
Clube Naval da Horta	Açores	Horta	9900-017	Açores
Clube Naval de Lisboa	ARL	Lisboa	1200	Lisboa
Clube Naval de Mora	ARS	Quinta Conde - Sesimbra	2975-333	Setúbal
Clube Naval de Ponta Delgada	Açores	S.Miguel	9500-150	Ponta Delgada
Clube Naval de Portimão	ARS	Portimão	8500-503	Faro
Clube Naval de Sesimbra	ARS	Sesimbra	2970	Setúbal
Clube Naval Infante D.Henrique	ARDP	Valbom	4420-445	Porto
Clube Naval Setubalense	ARS	Setúbal	2900-503	Setúbal
Clube Português de Caravanismo	ARS	Sesimbra	2970	Setúbal
Clube TAP AIR Portugal	ARL	Lisboa	1704-801	Lisboa
Colectividade Popular de Cacia	ARBL	Cacia	3800-596	Aveiro

Denominação da Entidade	Assoc. Regional	Localidade	Distrito	Concelho
Colégio Militar	ARL	Lisboa	1600-498	Lisboa
Evion Desporto Aventura	ARS	Alcacer do Sal	7580	Setúbal
Ginásio Clube Figueirense	ARBL	F. da Foz	3080-011	Coimbra
Ginásio Clube Naval Faro	ARS	Faro	8000	Faro
Grupo Desportivo do BES	ARL	Lisboa	1200	Lisboa
Grupo Desportivo Fabril	ARS	Lavradio	2835-000	Setúbal
Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro	ARS	Barreiro	2830-303	Setúbal
Grupo Naval de Olhão	ARS	Olhão	8700-306	Faro
Grupo União Safarense	ARS	Safara	7875-053	Beja
Instituto Pupilos do Exército	ARL	Lisboa	1549-016	Lisboa
Real Clube Fluvial Portuense	ARDP	Porto	4150-044	Porto
Remo Clube Lusitano	ARS	Seúbal	2900	Setúbal
Santa Marta Remo Clube	ARDVC	S. M. de Portuzelo	4925-179	V. Castelo
Sociedade Recreativa Segadanense	ARDVC	Cristelo-Côvo	4930-174	V.Castelo
Sport Club do Porto	ARDP	V.N.Gaia	4400-111	Porto
Sporting Club Caminhense	ARDVC	Caminha	4910	V.Castelo
Sporting Clube de Portugal	ARL	Lisboa	1503-806	Lisboa
União Atlético Povoense	ARL	P. de Santa Iria	2625-160	Lisboa
Viana Remadores do Lima	ARDVC	Lugar da Argaçosa	4900-282	V. Castelo

**TITULARES DOS ORGÃOS SOCIAIS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO
PARA O QUADRIÉNIO 2013 / 2016
Eleitos a 16 de Abril de 2013**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Vieira Nunes
1º Secretário: Jorge Nascimento
2º Secretário: Paulo Lourenço

PRESIDENTE

Luís Neto Ahrens Teixeira

DIRECÇÃO

Tesoureiro - Álvaro Branco
Secretário - Amílcar Estrela
Vice-Presidente - Eduardo Baptista
Vice-Presidente - João Diogo Manteigas
Vice-Presidente - João Fernandes
Vice-Presidente - João Oliveira
Vice-Presidente - Luís Maricato
Vice-Presidente - Ricardo Correia

CONSELHO FISCAL

Presidente: Ana Maria Dias Falé
Relator: Pedro Rebelo dos Santos
Relator: Joaquim Alberto da Rocha Sousa

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente: João França Rodrigues Alves
Conselheiro: Eliana Santos Oliveira
Conselheiro: Ricardo Jorge Cid Teixeira

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: Jorge Mimoso
Conselheiro: Martim Avillez Menezes
Conselheiro: Miguel Pereira Coutinho

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente: Nuno Botelho
1º Secretário: António Lima Miguel
2º Secretário: Estevão Pape

III - Desenvolvimento da Prática Desportiva

OBJETIVOS DO PROJETO – Apreciação crítica

Os objetivos delineados para 2015 foram os seguintes:

- **Aumento do número de praticantes nas camadas jovens**

Objetivo concretizado. O número de praticantes de Remo Jovem passou de 630 em 2014 para 635 em 2015 (crescimento de 0.8%). Contudo, uma vez que o número total de praticantes subiu percentualmente mais do que o dos praticantes do Remo Jovem, a percentagem de praticantes do Remo Jovem passou de 42,5% em 2014 para 40.3% em 2015;

- **Aumento do número de praticantes femininos**

Objetivo concretizado. Se na época de 2014 tinha havido uma perda de atletas femininas de cerca de 3.7%, na de 2015 a recuperação ultrapassou essa perda, cifrando-se em 6.9%. Assim a evolução entre 2013 e 2015 foi de 347 (2013), 334 (2014), 357 (2015). Nesta época, as atletas femininas representaram já 22.7% do universo dos atletas. Ainda assim, pensamos que existe neste objectivo ainda um franco potencial de crescimento e continuamos a trabalhar nesse sentido;

- **Melhoria do nível médio dos atletas nacionais**

Objetivo parcialmente alcançado. Continua a não ser fácil a mudança de mentalidades neste segmento. Para que esta melhoria seja consistente e permanente é necessário realismo e pragmatismo. Todos temos que ter a noção do que são as referências internacionais.

- **Melhoria das condições de trabalho de clubes, Associações Regionais (AR's) e Árbitros**

Não foi ainda possível levar avante a melhoria que se pretende nas condições de trabalho das AR's e Árbitros devido aos constrangimentos financeiros e à necessidade de estabelecer prioridades.

Durante o ano 2015 a FPR recebeu atempadamente as verbas do IPDJ. Ainda assim o plano de recuperação da FPR e a indemnização ao antigo funcionário Miguel Fernandes causaram enormes problemas na tesouraria da Federação.

A Federação afirma que não estão ainda reunidas as condições para desenvolver o remo com estabilidade e com a dinâmica dos tempos atuais. São necessários mais profissionais a tempo inteiro. Só assim a FPR poderá proporcionar aos clubes, associações e praticantes as ferramentas necessárias ao desenvolvimento da modalidade.

A nível administrativo a Federação continua presa a problemas acessórios, faltando recorrentemente tempo e pessoal para desenvolver novos projetos e explorar outras formas de financiamento e atuação.

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Competição	Data	Custos
Head of the Douro Race <i>Regata de apuramento para a HARR</i>	7 Fevereiro	5.446,26€
2ª Regata Internacional de Fundo Viana do Castelo	28 Fevereiro e 1 Março	
Regata e Campeonato Nacional de Fundo	14 Março	5.918,11€
Head of the Cork Avis	28 Março	
Campeonato Nacional de Remo Indoor	11 Abril	710,30€
40ª Regata 25 de Abril	25 Abril	
Regata Internacional Ponte da Amizade	3 Maio	289,50€
Regata Internacional Queima das Fitas	9 Maio	53,50€
Regata Internacional de Gondomar	17 Maio	573,65€
Campeonato Nacional de Yole	18 Maio	1838,00€
Regata Internacional Litocar	30 e 31 Maio	344,65€
Travessia Berlengas Peniche: Remo de mar	13 Junho	711,00€
Taça de Portugal: Peniche	14 Junho	2.815,66€
VI Troféu Mestre de Avis	20 e 21 Junho	
Campeonato Nacional de Velocidade de Juniores e Seniores	4 e 5 Julho	33.260,34
<i>Regata Sra. Da Agonia</i> Viana do Castelo	21 Agosto	
Regata Womens Head	31 Outubro	466,48
	TOTAL	52.584,93€

APOIOS CONCEDIDOS A CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Identificação dos Agrupamentos de Clubes e Clubes	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
Prémios de Inscrição e Participação	5.000€	326,09€
Prémios de Permanência na Modalidade	5.000€	-
Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional	15.000€	-
Apoio à participação nos Torneios Las Remadas	-	7.681,83€
Apoio a Associações Regionais	-	4.200€
Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes	30.000€	11.600,80€
Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	6.200€	6.625,43€
Apoio ao desenvolvimento do desporto para pessoais com deficiência	15.000€	23,3€
TOTAL	76.200,00 €	30.457,45 €

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

2015 foi um ano de maior estabilidade do ponto de vista do planeamento e execução dos programas, ainda assim a falta de recursos humanos e financeiros para fazer frente às exigências que resultam do mais elementar cumprimento da lei; a falta de credibilidade perante terceiros; os elevados custos, os inesperados e renovados problemas que decorrem do processo de insolvência em que a FPR se viu envolvida; as crescentes (e legítimas) ambições da massa filiada que procura uma federação mais participativa, mais contributiva, mais atual e capaz de produzir eventos que ombreiem com os de outras entidades, têm constituído um enorme desafio à perseverança e capacidade de entrega das pessoas que, de forma benemérita, procuram recuperar a federação e reposicionar a modalidade num novo patamar de desempenho nas diferentes vertentes da atividades.

Ainda assim os Clubes e a Federação já foram capazes de definir novos *standards* de qualidade nos nossos eventos, as metas ultrapassadas fazem parte do passado, é imperativo continuar a evoluir e continuar a destruir barreiras.

CAMPEÕES NACIONAIS 2015

Campeonato Nacional de Velocidade, Seniores – 4 e 5 Julho - Montemor-o-Velho		
BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
W4X	SPORT CP	Eva Gonçalves / Tânia Saraiva / Joana Branco / Sara Silva
M2X	GINÁSIO	Paulo Veloso / Joel Cabete
M2-	AN LISBOA	Manuel Pita / Ricardo Russo
M1x	SPORTING	Nuno Mendes
M4-	CAMINHENSE	Cláudio Rodrigues / Anthony Passos / Rui Canas / João Silva Pinto
M4X	ACADÉMICA	Pedro Gonçalves / Diogo Maia / João Santo / Tiago Suzano
W1X LTA, A	INFANTE	Etelvina Vieira
M1X TA	INFANTE	Laurent Lecuyer
M1X LTA	GINÁSIO	Tiago Duarte
M1X A	VR LIMA	João Barros Ribeiro
W2x	SPORT CP	Joana Branco / Eva Gonçalves
W1x	SPORT CP	Sara Silva
M8+	CAMINHENSE	Bruno Amorim / Nuno Ranhada Mendes / Luís Coreia dos Santos / Virgílio Bar/ Samuel Almeida / José Covinha / Elias Silva / Vítor Outeiro Pinto / Diana Ferreira

Campeonato Nacional de Velocidade, Júniores – 4 e 5 Julho - Montemor-o-Velho		
BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
JW4X	GINÁSIO	Joana Roque / Alexandra Casaleiro / Beatriz Pinto / Inês Costa
JM4+	CERVEIRA	André Marques / Nuno Gonçalves / José Machado / Samuel Pinto / Carla Fernandes
JM2X	ACADÉMICA	Gonçalo Delgado / Christopher Gadzinski
JM2-	CAMINHENSE	Fernando Simões / João Carvalho
JM1X	ACADÉMICA	Tiago Suzano
JM4-	INFANTE	Vasco Nogueira / João Varela / Ricardo Castro / Francisco Dias
JM 4x	VR LIMA	André Araújo / Diogo Pereira / Gonçalo Arieiro / Miguel Machado
JW2X	INFANTE	Maria Castro / Cláudia Pinto
JW1X	INFANTE	Inês Oliveira
JM8+	INFANTE	Frederico Nicola / Diniz Pinheiro / Nuno Santos / Daniel Teixeira / Ricardo Castro / João Varela / Vasco Nogueira / Francisco Dias / Gonçalo Teixeira da Silva

Regata Nacional de Velocidade, Juvenis – 4 e 5 Julho - Montemor-o-Velho		
BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
JUVW1X	CERVEIRA	Cláudia Figueiredo
JUVW2X	CERVEIRA	Adriana Lages / Carlota Ramalhosa
JUVW4X	VR LIMA	Joana Borlido / Ana Borlido / Ariana Alves / Anabela Lima
JUVM1X	GINÁSIO	Tiago Silva
JUVM2X	FERR. BARREIRO	Rafael Lamego / Renato Galhós
JUVM4X	NAVAL	André Ferreira / Leonardo Gil / Luís Castro / Gonçalo Ornelas Rodrigues
JUVM8+	FLUVIAL	Mateus Costa / André Malheiro / João Teixeira / Miguel Cruz / Tomás Barreto/ Gonçalo Guedes / Diogo Oliveira / Luís Fernandes

Regata Nacional de Velocidade, Benjamins, Infantis, Iniciados – 4 e 5 Julho - Montemor-o-Velho

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
BENW1X	BARREIRENSE	Beatriz Rosa
BENM1X	CERVEIRA	Tomas Marques
INFW1X	PRAIA MIRA	Carolina Silva
INFW2X	GALITOS	Marisa Ferreira/ Mariana Macedo
INFM1X	BARREIRENSE	Ricardo Heitor
INFM2X	PRAIA MIRA	Rodrigo Fernandes / João Ferraz de Almeida
INIW1X	INFANTE	Beatriz Tavares
INIW2X	VR LIMA	Mariana Ferreira / Ana Araújo Ferreira
INIW4X	VR LIMA	Camila Távora / Joana Meira / Inês Paredinha Oliveira/ Maria Marques
INIM1X	VR LIMA	André Quesado
INIM2X	VR LIMA	Filipe Carvalho / André Pinto
INIM4X	INFANTE	Francisco Paiva / Diogo Carvalho / Adrian Cabral / José Martins Ferreira

Regata Nacional de Velocidade, Veteranos – 4 e 5 Julho - Montemor-o-Velho

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
VETM2-	ACADÉMICA	João Ferreira / Miguel Alfaiate
VETM2-	GINÁSIO	José Silva / José Canhola
VETW2X	VR LIMA	Mafalda Felgueiras / Iva Correia
VETW2X	FERR. BARREIRO	Maria Ganchinho / Ana Barracosa
VETW2X	INFANTE	Maria Tavares / Márcia Bandeira
VETW2X	INFANTE	Marília Alves / Maria Rodrigues
VETM4X	CERVEIRA	Miguel Fernandes / Sandro Gonzalez / Manuel Alvarez / Carlos Cunha
VETM4X	CAMINHENSE	Henrique Baixinho / João Fernandes / Carlos Lima / Carlos Vilaça
VETM4X	ANLISBOA	Carlo Afonso / Sérgio Ferreira / Luís Reiras / Juan Freitas
VETM4+	CAMINHENSE	Pedro Cunha Fernandes / Jorge Machado / Paulo Alves Lima / Raul Outeiro Pin / Diana Ferreira
VETM4+	FERR. BARREIRO	Hélder Assunção, Pedro Antunes / José Duarte / José Araújo / Pedro Guerreiro da Silva
VETM4+	VR LIMA	Pedro Lima / Álvaro Alves / Carlos Felgueiras / Rui Oliveira e Sousa / Alexandre Freixo
VETM4+	SPORT CP	Rui Flores de Sousa / José Vieira da Silva / Mário Mota / Jorge Conceição / David Cardoso da Silva
VETW1X	NA LISBOA	Maria Felício
VETW1X	INFANTE	Francisca Marques
VETW1X	AN LISBOA	Maria Goulart
VETW1X	VR LIMA	Ligia Sá (2ª Final A)
VETW1X	ACADÉMICA	Isabel Esteves
VETW1X	GINÁSIO	Suzana Almeida
VETM2X	ACADÉMICA	Nuno Oliveira da Silva / Rui Dias
VETM2X	FERR. BARREIRO	João Velez / António Pinto
VETM2X	CDUP	Rui Araújo / António Tavares (2ª Final A)
VETM2X	INFANTE	Fernando Pereira / João Cabral
VETM2X	CN SETUBALENSE	Américo Charrano / Luís Cardoso
VETM2X	VILACONDENSE	Jorge Carneiro / António Lima
VETM2X	VILACONDENSE	Ventuura Daraiva / António Cardoso
VETM1X	CERVEIRA	Sandro Gonzalez
VETM1X	INFANTE	Paulo Almeida
VETM1X	VR LIMA	José Esteves

Regata Nacional de Velocidade, Veteranos – 4 e 5 Julho - Montemor-o-Velho

VETM1X	INFANTE	Avelino Moreira
VETM1X	VR LIMA	Fernando Cruz
VETM1X	FERR. BARREIRO	Carlos Almeida de Oliveira
VETW4X	INFANTE	Maria Batista / Luísa Rocha / Maria Tavares / Francisca Marques
VETW4X	FERR. BARREIRO	Maria Ganchinho / Paula Santos / Sónia tavares / Ana Barracosa
VETM8+	CAMINHENSE	Raul Outeiro Pinto / Paulo Alves Lima / Carlos Lima / Carlos Vilaça / Henrique Baixinho / João Veiga Fernandes / Jorge Machado / Pedro Cunha Fernandes / Diana Ferreira
VETM8+	MISTO	André Conceição / Paulo Carvas / Manuel Cunha / Paulo Bastos / Herculano Vieira / Fernando Lima / Luís Faria / João Menezes / Tiago Restivo
VETM8+	VR LIMA	Cândido Morais / António Malheiro / José Ribeiro / José Vieira Ribeiro / José Passos / Álvaro Alves / Arnaldo Rodrigues / Rui Oliveira e Sousa / José Gonçalves
VETW8+	INFANTE	Maria Batista / Luisa Rocha / Maria Tavares / Francisca Marques / Susana Oliveira / Maria Rodrigues / Helena Dias / Márcia Bandeira

Regata Nacional e Campeonato Nacional de Fundo – 14 Março – Avis

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
JUVW1X	CERVEIRA	Cláudia Figueiredo
JUVM1X	GINÁSIO	Tiago Silva
JM2X	ACADÉMICA	Tiago Suzano / Gonçalo Delgado
M2X	ACADÉMICA	Diogo Pinheiro / Diogo Maia
JUVW4X	ACADÉMICA	Sara Oliveira e Silva / Cláudia Robinson / Taisiya Sazonova / Melissa Robinson
JUVM4X	INFANTE	Pedro Pereira / Pedro Bandeira / David Leite / Daniel Ramalho
JW4X	INFANTE	Maria Barbosa / Inês Oliveira / Maria Casto / Cláudia Pinto
JM4X	INFANTE	Francisco Dias / João varela / Ricardo Castro / Vasco Nogueira
W4X	MISTO	Elisabete Tomás / Tânia Saraiva / Eva Gonçalves / Joana Branco
M4X	SPORTING	Pedro Fraga / Roberto Carvalho Rodrigues / André Pereira / Nuno Mendes
VW4X	VR LIMA	Mafalda Felgueiras / Ligia Sá / Iva Correia / Carla Pereira
JUVM8+	FLUVIAL	Miguel Cruz / Tomás Barreto / Gonçalo Guedes / André Malheiro / Diogo Oliveira / Luís Fernandes / Afonso Fonseca / João Teixeira / João Novo
JM8+	CERVEIRA	André Marques / João Brito / Nuno Gonçalves / José Machado / Bruno Correia / Ruben Paulo / Samuel Pinto / Rafael Carvalho / Eduardo Pereira
M8+	CAMINHENSE	Nuno Ramada Mendes / Virgílio Barbosa / Bruno Amorim / Vítor Outeiro Pinto / Luís Correia dos Santos / José Covinha / Samuel Almeida / Pedro Barrocas Costa / Diana Ferreira
VM8+	VR LIMA	Carlos Felgueiras / Paulo Lima / David Araújo / José Esteves / Mário Vieira / Alexandre Gonçalves / Francisco Costa / Manuel Nascimento / Maria Leão

Taça de Portugal – 14 Junho - Peniche

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
W2X	INFANTE	Maria Castro / Cláudia Pinto
W1X	INFANTE	Inês Oliveira
W4X	INFANTE	Maria Barbosa / Beatriz Nogueira / Andreia Teixeira / Inês Durães
M2X	INFANTE	João Alcântara / Tiago Costa
M1X	CAMINHENSE	Cláudio Rodrigues
M4-	CAMINHENSE	Rui Canas / Ivo Carvalho / Anthony Passos / João Pinto
M4X	ACADÉMICA	João Santos / Tiago Suzano / Pedro Gonçalves / Ricardo Paula
M8+	CAMINHENSE	Bruno Amorim / Vítor Pinto / Luís Santos / Fernando Simões / Virgílio Barbosa / Elias Silva / Samuel Almeida / José Covinha / Diana Ferreira

Campeonato Nacional de Remo em Yole, Velocidade – 18 Abril – Lisboa

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
JMY4+	VR LIMA	Miguel Machado / Gonçalo Arieiro / André Araújo / Diogo Pereira / Alexandre Freixo
MY4+	VR LIMA	Vítor Correia / Guilherme Esteves / João Costa / João Alpoim / David Barbosa
VMY4+	CN SETUBALENSE	Américo Charrana / Fausto Santos / Luís Cardoso / Carlos Gomes / Francisco António
JUVWY4X+	GINÁSIO	Joana Rebola / Marta Loureiro / Maria Manano / Mariana Cecílio / Joana Roque
JUVMY4X+	INFANTE	Pedro Pereira / Pedro Bandeira / David Leite / Daniel Ramalho / Rodrigo Cipriano
JWY4X+	INFANTE	Maria Barbosa / Inês Oliveira / Maria Castro / Cláudia Pinto / Telmo Baptista
WY4X+	AN LISBOA	Ana Santos Madalena Ferreira / Rita pape / Catarina Vieira / João Martins
VWY4X+	INFANTE	Maria Tavares / Márcia Bandeira / Luísa Rocha / Maria Rodrigues / Maria Batista
JUVMY8+	INFANTE	Pedro Coelho / Paulo Santos / Rodrigo Branco / João Ascensão / João Dias / Paulo Fidalgo / Vasco Fonseca / José Azevedo / Telmo Baptista
JMY8+	INFANTE	Frederico Nicola / Diniz Pinheiro / Nuno Santos / João Oliveira / Ricardo Castro / João Varela / Vasco Nogueira / Francisco Dias
MY8+	AN LISBOA	Manuel Pita / Nuno Pereira / Pedro Costa / Bento Amaral / João Sobral Ferreira / Ricardo Russo / Pedro Afonso / Manuel Sampaio / Pedro Barreiros
VMY8+	AN LISBOA	José Afonso Alves / Miguel Pires Carvalho / Tiago Botelho de Oliveira / Ricardo Pedro Silvestre / Luís Santos / Jorge Reto / José Bugalho Freitas / Guilherme Carvalho

IV – Alto Rendimento e Selecções Nacionais

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPAS NACIONAIS 2015

Denominação das Selecções Nacionais	Inscritos no Alto Rendimento	Sem qualificação (Alto Rendimento)	TOTAL	Profissionais
Seniores Pesos Ligeiros	2	4	6	0
Sub23	0	9	9	0
Juniores	0	17	17	0
Total	2	30	32	0

RESULTADOS INTERNACIONAIS ÉPOCA 2015

Datas	Local	Praticante(s)	Clube Praticante	Barco	Equipas Participantes	Final	Class.	Tempo Final	Tempo Vencedor	Diferença Tempo	% Diferença	
EQUIPA NACIONAL JÚNIOR MASCULINO												
2015.05.20	2015.05.25	Racice - Repúb. Checa	Pedro Menezes	R C F P	JM2x	18	FC-2º	14	07:12,712	06:51,147	00:21,565	5,25%
2015.05.20	2015.05.25	Racice - Repúb. Checa	Ricardo Castro	C N I D H	JM2x	18	FC-2º	14	07:12,712	06:51,147	00:21,565	5,25%
2015.05.20	2015.05.25	Racice - Repúb. Checa	Tiago Susano	A A C	JM1x	20	FC-2º	14	07:41,630	07:23,201	00:18,429	4,16%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Eduardo Sousa	G D F B	JM4x	10	FB-4º	10º	06:35,440	06:04,370	00:31,070	8,53%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Fernando Simões	S C C	JM2-	8	FB-2º	8º	07:28,700	06:50,260	00:38,440	9,37%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Gonçalo Delgado	A A C	JM4x	10	FB-4º	10º	06:35,440	06:04,370	00:31,070	8,53%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	João Carvalho	S C C	JM2-	8	FB-2º	8º	07:28,700	06:50,260	00:38,440	9,37%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	João Varela	C N I D H	JM4x	10	FB-4º	10º	06:35,440	06:04,370	00:31,070	8,53%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Pedro Menezes	R C F P	JM2x	11	FB-3º	9º	06:49,770	06:29,630	00:20,140	5,17%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Ricardo Castro	C N I D H	JM2x	11	FB-3º	9º	06:49,770	06:29,630	00:20,140	5,17%

Datas		Local	Praticante(s)	Clube Praticante	Barco	Equipas Participantes	Final	Class.	Tempo Final	Tempo Vencedor	Diferença Tempo	% Diferença
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Rodrigo Silva	C D U P	JM4x	10	FB-4º	10º	06:35,440	06:04,370	00:31,070	8,53%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Tiago Susano	A A C	JM1x	11	FA-3º	3º	07:17,190	07:10,950	00:06,240	1,45%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Eduardo Sousa	G D F B	JM1x	10	FA-6º	6º	08:06,150	07:41,800	00:24,350	5,27%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Fernando Simões	S C C	JM4-	10	FB-4º	10º	07:04,130	06:44,170	00:19,960	4,94%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Fernando Simões	S C C	JM8+	7	FA-7º	7º	07:02,200	06:19,720	00:42,480	11,19%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Gonçalo Delgado	A A C	JM2x	11	FA-6º	6º	07:25,310	07:07,160	00:18,150	4,25%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Gonçalo Delgado	A A C	JM8+	7	FA-7º	7º	07:02,200	06:19,720	00:42,480	11,19%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	João Carvalho	S C C	JM4-	10	FB-4º	10º	07:04,130	06:44,170	00:19,960	4,94%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	João Carvalho	S C C	JM8+	7	FA-7º	7º	07:02,200	06:19,720	00:42,480	11,19%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	João Varela	C N I D H	JM8+	7	FA-7º	7º	07:02,200	06:19,720	00:42,480	11,19%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	João Varela	C N I D H	JW4x	9	FB-2º	8º	07:55,370	07:25,960	00:29,410	6,59%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Pedro Menezes	R C F P	JM4-	10	FB-4º	10º	07:04,130	06:44,170	00:19,960	4,94%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Pedro Menezes	R C F P	JM8+	7	FA-7º	7º	07:02,200	06:19,720	00:42,480	11,19%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Ricardo Castro	C N I D H	JM4-	10	FB-4º	10º	07:04,130	06:44,170	00:19,960	4,94%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Ricardo Castro	C N I D H	JM8+	7	FA-7º	7º	07:02,200	06:19,720	00:42,480	11,19%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Rodrigo Silva	C D U P	JM8+	7	FA-7º	7º	07:02,200	06:19,720	00:42,480	11,19%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Tiago Susano	A A C	JM2x	11	FA-6º	6º	07:25,310	07:07,160	00:18,150	4,25%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Tiago Susano	A A C	JM8+	7	FA-7º	7º	07:02,200	06:19,720	00:42,480	11,19%
EQUIPA NACIONAL JÚNIOR FEMININO												
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Catarina Pereira	C G	JW4x	9	FB-3º	9º	07:06,690	06:49,070	00:17,620	4,31%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Cláudia Pinto	C N I D H	JW4x	9	FB-3º	9º	07:06,690	06:49,070	00:17,620	4,31%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Inês Oliveira	C N I D H	JW4x	9	FB-3º	9º	07:06,690	06:49,070	00:17,620	4,31%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Maria Castro	C N I D H	JW4x	9	FB-3º	9º	07:06,690	06:49,070	00:17,620	4,31%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Catarina Pereira	C G	JW4x	9	FB-2º	8º	07:55,370	07:25,960	00:29,410	6,59%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Cláudia Pinto	C N I D H	JW4x	9	FB-2º	8º	07:55,370	07:25,960	00:29,410	6,59%

Datas		Local	Praticante(s)	Clube Praticante	Barco	Equipas Participantes	Final	Class.	Tempo Final	Tempo Vencedor	Diferença Tempo	% Diferença
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Inês Oliveira	C N I D H	JW4x	9	FB-2º	8º	07:55,370	07:25,960	00:29,410	6,59%
2015.07.28	2015.08.03	Szeged - Hungria	Maria Castro	C N I D H	JW4x	9	FB-2º	8º	07:55,370	07:25,960	00:29,410	6,59%
EQUIPA NACIONAL SUB23 MASCULINO												
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Afonso Costa	C N S	BLM1x	9	FA-4º	4º	08:37,950	08:15,380	00:22,570	4,56%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Carlos Cruz	V R L	BLM2x	11	-	11º	07:43,560	07:09,320	00:34,240	7,98%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Diogo Almeida	C N I D H	BLM2x	11	-	11º	07:43,560	07:09,320	00:34,240	7,98%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Diogo Coelho	S C P	BLM2-	4	FA-4º	4º	09:04,660	07:49,520	01:15,140	16,00%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Duarte Pinheiro	C N I D H	BLM1x	9	FA-3º	3º	08:34,240	08:15,380	00:18,860	3,81%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	João Oliveira	C G	BLM2-	4	FA-4º	4º	09:04,660	07:49,520	01:15,140	16,00%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	João Raposinho	C N I D H	BM1x	18	FB-DNS	16º	08:30,040	08:02,800	00:27,240	5,64%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Afonso Costa	C N S	BLM1x	7	FA-4º	4º	08:06,670	07:51,130	00:15,540	3,30%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Carlos Cruz	V R L	BLM2x	11	-	11º	-	-	-	-
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Diogo Almeida	C N I D H	BLM2x	11	-	11º	-	-	-	-
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Diogo Coelho	S C P	BLM2-	4	FA-4º	4º	08:58,090	07:51,070	01:07,020	14,23%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	Duarte Pinheiro	C N I D H	BLM1x	7	FA-6º	6º	08:10,620	07:51,130	00:19,490	4,14%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	João Oliveira	C G	BLM2-	4	FA-4º	4º	08:58,090	07:51,070	01:07,020	14,23%
2015.05.14	2015.05.18	Essen - Alemanha	João Raposinho	C N I D H	BM1x	14	-	7º	07:57,870	07:54,710	00:03,160	0,67%
2014.06.25	2014.06.29	Amstelveen - Holanda	Carlos Cruz	V R L	BLM2x	4	FA-3º	3º	07:23,230	06:59,620	00:23,610	5,63%
2014.06.25	2014.06.29	Amstelveen - Holanda	Diogo Almeida	C N I D H	BLM2x	4	FA-3º	3º	07:23,230	06:59,620	00:23,610	5,63%
2014.06.25	2014.06.29	Amstelveen - Holanda	Carlos Cruz	V R L	BLM2x	6	FA-6º	6º	06:46,580	06:19,800	00:26,780	7,05%
2014.06.25	2014.06.29	Amstelveen - Holanda	Diogo Almeida	C N I D H	BLM2x	6	FA-6º	6º	06:46,580	06:19,800	00:26,780	7,05%
2014.07.20	2014.07.27	Plovdiv - Bulgária	Carlos Cruz	V R L	BLM2x	28	FE-2º	26º	06:46,940	06:21,920	00:25,020	6,55%

Datas		Local	Praticante(s)	Clube Praticante	Barco	Equipas Participantes	Final	Class.	Tempo Final	Tempo Vencedor	Diferença Tempo	% Diferença
2014.07.20	2014.07.27	Plovdiv - Bulgária	Diogo Almeida	C N I D H	BLM2x	28	FE-2º	26º	06:46,940	06:21,920	00:25,020	6,55%
2014.07.20	2014.07.27	Plovdiv - Bulgária	Diogo Coelho	S C P	BLM1x	21	FD-DNF	21º	-	-	-	-
EQUIPA NACIONAL SÉNIOR MASCULINO												
2015.01.31	2015.01.31	Szczecin - Polónia	Nuno Mendes	SP	erg LM	42	-	7º	06:19,900	06:11,500	00:08,400	2,26%
2015.01.31	2015.01.31	Szczecin - Polónia	Pedro Fraga	SP	erg LM	42	-	3º	06:13,080	06:11,500	00:01,580	0,43%
2015.04.07	2015.04.13	Piedilucco - Itália	Nuno Coelho	R C F P	LM2x	15	FA-3º	3º	06:40,250	06:25,340	00:14,910	3,87%
2015.04.07	2015.04.13	Piedilucco - Itália	Pedro Fraga	SP	LM2x	15	FA-3º	3º	06:40,250	06:25,340	00:14,910	3,87%
2015.04.07	2015.04.13	Piedilucco - Itália	Nuno Mendes	SP	LM2x	14	FA-4º	4º	06:36,510	06:21,800	00:14,710	3,85%
2015.04.07	2015.04.13	Piedilucco - Itália	Pedro Fraga	SP	LM2x	14	FA-4º	4º	06:36,510	06:21,800	00:14,710	3,85%
2015.05.04	2015.05.10	Bled - Eslovénia	Nuno Mendes	SP	LM1x	13	FB-1º	7º	07:21,520	07:16,180	00:05,340	1,22%
2015.05.04	2015.05.10	Bled - Eslovénia	Pedro Fraga	SP	LM2x	14	FA-2º	2º	06:29,050	06:27,220	00:01,830	0,47%
2015.05.04	2015.05.10	Bled - Eslovénia	Nuno Coelho	R C F P	LM2x	14	FA-2º	2º	06:29,050	06:27,220	00:01,830	0,47%
2015.05.04	2015.05.10	Bled - Eslovénia	Nuno Mendes	SP	LM1x	15	FB-3º	9º	07:22,310	06:59,400	00:22,910	5,46%
2015.05.04	2015.05.10	Bled - Eslovénia	Pedro Fraga	SP	LM2x	20	FA-2º	2º	06:28,050	06:26,040	00:02,010	0,52%
2015.05.04	2015.05.10	Bled - Eslovénia	Nuno Coelho	R C F P	LM2x	20	FA-2º	2º	06:28,050	06:26,040	00:02,010	0,52%
2015.05.26	2015.06.01	Poznan - Polónia	Nuno Mendes	SP	LM1x	16	FB-6º	12º	07:10,290	06:54,480	00:15,810	3,81%
2015.05.26	2015.06.01	Poznan - Polónia	Pedro Fraga	SP	LM2x	17	FB-3º	9º	06:24,370	06:11,380	00:12,990	3,50%
2015.05.26	2015.06.01	Poznan - Polónia	Nuno Coelho	R C F P	LM2x	17	FB-3º	9º	06:24,370	06:11,380	00:12,990	3,50%
2015.07.07	2015.07.12	Lucerna - Suíça	Nuno Mendes	SP	LM1x	17	FC-2º	14º	07:19,980	07:11,600	00:08,380	1,94%
2015.07.07	2015.07.12	Lucerna - Suíça	Pedro Fraga	SP	LM2x	26	FC-5º	17º	06:37,340	06:12,950	00:24,390	6,54%
2015.07.07	2015.07.12	Lucerna - Suíça	Nuno Coelho	R C F P	LM2x	26	FC-5º	17º	06:37,340	06:12,950	00:24,390	6,54%

OBJETIVOS GERAIS DO SUB-PROGRAMA DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Os objectivos idealizados para o ano 2015 foram os seguintes:

- Colocar os centros regionais de treino em funcionamento regular e com dinâmicas diárias de funcionamento;
- Identificar atletas com potencial de participação futura na equipa nacional e sua integração gradual nos centros de treino;
- Aumentar e desenvolver a participação dos treinadores dos clubes junto do trabalho da equipa nacional, como forma de promover a qualidade dos nossos treinadores nacionais e aumentar a cultura no remo português;
- Desenvolver ações de formação e partilha de experiências entre remadores campeões olímpicos e os remadores nacionais;
- Participar em regatas internacionais com base em patamares progressivos de competitividade e de sucesso;
- Premiar os clubes de origem dos atletas com base nos resultados internacionais por eles obtidos nas equipas nacionais

ANÁLISE AO SUB-PROGRAMA NA TEMPORADA 2015

Algumas das participações internacionais continuaram a ser suportadas financeiramente pelos dirigentes da FPR. A dupla olímpica perdeu o seu apoio financeiro do COP após o Europeu em Maio. A manutenção do apoio dependia de uma classificação dentro do TOP 8. Lembramos que este apoio já tinha sido negociado e prolongado após o Europeu de 2014 devido à lesão de Nuno Mendes.

As verbas previstas nos contratos programa celebrados com IPDJ, IP e COP foram executadas em mais de 100%, o que permite aferir da importância que a Direção da FPR reconhece a esta vertente da atividades.

O processo de escolha dos atletas que integram os trabalhos das equipas continua a ser algo ainda não totalmente assumido por todos, lembramos aqui que as nossas referências são determinadas pelos nossos adversários. A exigência deverá ser a palavra-chave deste processo.

No caso particular dos CRT, consideramos que o trabalho desenvolvido foi positivo mas poderá, e deverá, ser melhorado nos próximos anos de forma a proporcionar um contacto mais frequente com os atletas e, dessa forma, fazer evoluir o grau de exigência em todo o tipo de práticas relacionadas com o desempenho desportivo, isto é: no treino, na alimentação, no descanso, na recuperação de lesões, na educação e na preparação mental para o desempenho desportivo ao mais elevado nível internacional.

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DOS RESULTADOS DESPORTIVOS

RESULTADOS DESPORTIVOS PREVISTOS PARA A TEMPORADA 2015

Competição	Escalão	Sexo	Objetivo
Campeonato da Europa	Sénior	Masculino	LM2X: Top 11

Camp. Mundo Sub23	Sub23	Masculino	Uma Presença em Final B
Camp Mundo Séniores	Sénior	Masculino	LM2X: Top 11
Regata Munich Júniores	Júnior	Misto	Final A / Final B
Taça do Mundo II	Sénior	Masculino	LM2X: Final A
Taça do Mundo II	Sénior	Masculino	LM2X: Top 11
Taça do Mundo III	Sénior	Masculino	LM2X: Top 11
Regata Essen	Sub23	Masculino	Uma presença em Final A
Regata Holland Becker	Sub23	Masculino	Uma presença em Final A
Coupe de La Jeunesse	Júnior	Misto	Presença em Final A e Medalha

Consideramos que, apesar de ambiciosos, os objetivos a que a FPR se propôs junto do IPDJ eram genericamente exequíveis. No entanto registaram-se diversas vicissitudes que justificam alguns desvios ao planeado e que passamos a identificar numa perspetiva de grupos de trabalho:

1. Equipa Nacional Sénior Pesos Ligeiros

Com ligeiras exceções o nível desportivo apresentado ao longo dos últimos anos pelos atletas integrados neste grupo de trabalho estão algo distantes dos *standards* de desempenho internacional exigidos.

É necessário a compreensão de todos para o fenómeno do Alto Rendimento. A FPR julga conveniente mais diálogo e mais abertura nesta área. Teremos todos que ser simultaneamente exigentes e pacientes a cada dia. As mudanças que a competição internacional nos impõe assim nos obriga.

Nesta equipa com apenas 3 elementos, Pedro Fraga, Nuno Mendes e Nuno Coelho, a equipa técnica decidiu abrir a competição aos 3 remadores. Na sequência dessa decisão a dupla inicial foi a dupla Coelho / Fraga tendo conquistado medalhas em Piediluco e na Taça do Mundo I, em Bled. Com a Final C de Lucerna a dupla indicada para o Mundial foi a dupla Fraga / Mendes que obteve o 17º lugar não obtendo assim a qualificação olímpica. Nuno Coelho que participou no 1xHPL terminou a sua prestação em 21º.

2. Equipa Nacional Sub23

Mais uma vez a pequena dimensão qualitativa das nossas equipas foi um grande fator de limitação. Uma lesão e uma operação de dois atletas alteraram de forma significativa os planos iniciais. No Mundial de Sub 23, Portugal obteve o 26º lugar em 28 participações no 2xHPL Sub 23, Diogo Almeida e Carlos Cruz, e o 1xHPL de Diogo Almeida não terminou a sua prova. Nesta equipa é necessário que todos os intervenientes tomem consciência da distância que nos separa dos adversários internacionais e que as experiências destas competições sirvam para alertar sobre a exigência do trabalho por realizar.

3. Equipa Nacional Júnior

Grande parte da preparação destas equipas é feita nos clubes e pelos técnicos dos clubes. O nível físico tem vindo a aumentar e os resultados na Coupe de La Jeunesse

são motivadores, no entanto é bom lembrar que ainda não temos atletas que justifiquem a participação no Mundial desta categoria.

V – Programas Olímpicos

PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS

Data	Evento	Classificação	Marca	Disciplina	Valor [€]
25-1-2015	Campeonato da Europa de Remo Indoor				906,28€
31-5-2015	Campeonato da Europa de Remo Sénior	9º	6:24,37	LM2X	10.959,66€
06-9-2015	Campeonato do Mundo de Remo Sénior	17º	6:27,38	LM2X	13.354,54
12-7-2015	Regata Internacional Piediluco	17º	6:37,34	LM2X	4.103,51€
10-05-2015	Taça do Mundo I, Bled, Eslovénia	2º	6:28,05	LM2X	6.800,28€
12-07-2015	Taça do Mundo III, Lucerna, Suíça	14º	6:37,34	LM2X	9.619,82
Total					45.744,09€

ESTÁGIOS DE PREPARAÇÃO

Período Realização	Evento	Local	Valor [€]
Janeiro	Estágio Nacional I	Montemor-o-Velho	2.124,36€
Fevereiro	Estágio Nacional II	Avis	8.608,63€
Março	Estágio Nacional III	Montemor-o-Velho	169,75€
Março	Estágio Nacional IV	Avis	9.084,40€
Abril	Estágio Nacional V	Montemor-o-Velho	382,00
Maio	Estágio Prep. Regata WC Bled	Montemor-o-Velho	6.531,00€
Maio	Estágio Prep. do Campeonato da Europa	Montemor-o-Velho	4.896,34€
Julho	Estágio de Preparação WC Lucerna	Montemor-o-Velho	3.365,48€
Outubro	Estágio Rio de Janeiro	Brasil	396,00€
Dezembro	Estágio Nacional II	Avis	96,3€
Julho/Agosto	Estágio Prep. Campeonato do Mundo	Avis e Montemor-o-Velho	5.036,33€
Outubro	Estágio Nacional I - Prep. Geral 2015	Avis	3.822,58€
Dezembro	Estágio Nacional II - Prep. Geral 2015	Avis	8.565,97€
Total			53.079,14€

OUTROS APOIOS

Designação	Valor [€]
Apoio logístico às participações internacionais	1.840,04€
Apetrechamento – material desportivo	2.292,72€
Bolsas de Treinador	4.500,00€
Fisioterapeuta	700,00€
Total	9.332,76€
Total Executado	108.155,99€

AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS

Consideramos que ao longo da temporada 2015 os objetivos não foram alcançados.

Desta forma, tendo em vista o principal objetivo do ciclo – a qualificação para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 – impõe-se uma mudança de paradigma e um nível de empenho e rigor que até aqui, pelo menos em simultâneo, não tem existido.

No final da época de 2015, a FPR reuniu com a dupla Fraga / Mendes e o seu treinador Rui Oliveira, tendo sido acordado que a dupla seria responsável pela gestão do seu treino e preparação para a regata de qualificação olímpica a disputar em Maio de 2016.

Do acordo resultou a responsabilidade da FPR com o apoio financeiro de 21.355,00€, barco, remos, ergómetros e lancha para treinador. De salientar o facto de a FPR nunca ter conseguido reunir com responsáveis do Sporting Clube de Portugal e estes nunca terem comparecido às reuniões solicitadas.

VI – Formação

Após a certificação por parte do IPDJ dos referenciais de formação do Curso de nível I arrancou finalmente a formação de novos treinadores.

A FPR tentou agregar um conjunto de formadores de elevada qualidade de forma a tornar estas ações apelativas e de *standard* elevado.

Já foram realizados 2 cursos de treinador nível I. Um curso no Porto e outro em Lisboa.

Na formação de árbitros foi feito um curso de nível I realizado em Peniche.

VII - Associações Regionais, Conselho de Arbitragem, Conselho de Disciplina, Conselho de Justiça

Desde a sua tomada de posse que esta direção defende a existência de menos Associações Regionais. Foi também logo no primeiro ano de mandato que motivou a união da AR de Lisboa com a AR de Setúbal. Lamentavelmente as duas

Associações ainda não foram capazes de seguir o exemplo tomado a norte. Assim sendo o movimento regional tem menos força no Sul e mais implementação a Norte. A relação entre a Federação e as Associações tem sido de grande estabilidade e colaboração no entanto sempre pautada pelo mesmo constrangimento de todo o remo nacional. Ou seja, as dificuldades financeiras.

Durante o ano de 2015 foram nulas as solicitações aos Conselhos de Justiça e Disciplina o que revelam o ambiente saudável da modalidade.

Finalmente, retomamos a referência especial do ano de 2014. As dificuldades sentidas na Arbitragem. Um sector vital da atividade desportiva, muitas vezes incompreendido e que, à semelhança do alto rendimento, precisa de ver os seus standards de atuação serem elevados. Algo que só é possível de concretizar com formação, proporcionando experiências internacionais e adotando atitudes pedagógicas. A direção da FPR solicita mais uma vez aos clubes a colaboração e incentivo à comunidade do remo nacional para adesão aos cursos de árbitro.

VIII - Considerações finais

Já com três anos completos de atividade, é com preocupação que olhamos para o futuro não só do remo nacional como do desporto nacional.

O alheamento geral do que são as realidades atuais, a falta de visão e de política desportiva nacional coloca Portugal num patamar cada vez mais baixo do desporto internacional.

Após os próximos Jogos Olímpicos a realizar em Agosto deste ano, não faltarão vozes, mal informadas, a criticar a falta de resultados. A nossa modalidade não foge à regra. Por essa razão o esforço que dedicamos dia após dia parece muitas vezes inglório.

Ainda assim, no meio do pântano que é o desporto nacional há modalidades que são capazes de grandes resultados desportivos.

A pergunta que nos temos que fazer é "e porque não nós?"

O remo nacional tem um forte paradigma a enfrentar. Mudar de uma vez por todas ou acompanhar o definhamento das políticas desportivas nacionais.

Nos últimos tempos, a consciência geral sobre as necessidades de mudança do nosso remo é cada vez mais consensual. Não vamos por isso querer atalhar caminho, ultrapassar etapas e pensar pequeno.

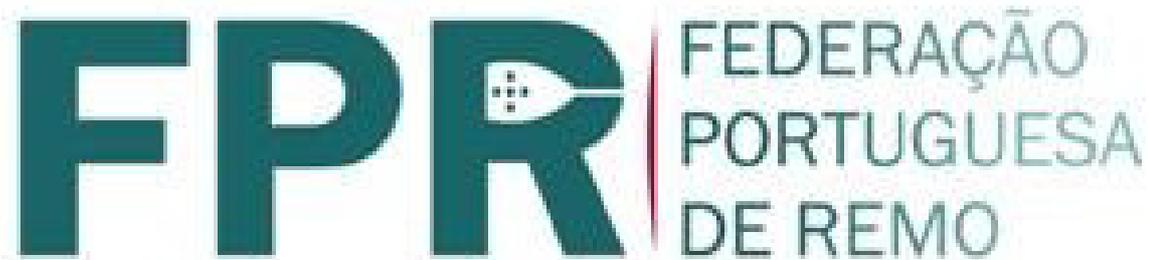
Como ainda este mês dizia o Sr. Dr. Mário Santos ex- presidente da Federação Portuguesa de Canoagem:

..."porque quem quer ganhar não pode ter medo de ir na frente!"

Lisboa, 15 de Abril de 2016



Luis Neto Ahrens Teixeira
(Presidente da Federação Portuguesa de Remo)



CONTAS 2015

ÍNDICE

Balanço	2
Demonstração dos Resultados por Natureza	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Anexo às Demonstrações Financeiras	6

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

BALANÇO 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
A CTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	118.643,41	122.109,11
Activos Intangíveis	5	737,80	4.502,70
Investimentos financeiros		934,12	684,40
Subtotal		120.315,33	127.296,21
Activo corrente			
Inventários	6	5.655,59	5.655,59
Adiantamentos a fornecedores		891,36	3.952,49
Estado e outros entes públicos	7	0,26	1.701,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	8	27.098,63	11.880,19
Outras contas a receber		5.795,00	11.637,76
Diferimentos	9	2.587,20	2.326,33
Caixa e depósitos bancários	10	3.724,88	41.024,82
Subtotal		45.752,92	78.178,25
Total do activo		166.068,25	205.474,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	(170.799,56)	(170.799,56)
Resultados transitados	12	(329.663,63)	(250.715,45)
Outras variações de fundos patrimoniais	13	34.606,33	50.832,88
Subtotal		(465.856,86)	(370.682,13)
Resultado liquido do exercicio		(15.367,57)	(92.028,70)
Total do capital próprio		(481.224,43)	(462.710,83)
Passivo			
Passivo não corrente			
Fornecedores	14	355.514,11	414.766,52
Subtotal		355.514,11	414.766,52
Passivo corrente			
Provisões	15	19.613,91	13.219,59
Fornecedores	14	146.470,72	99.013,26
Estado e outros entes publicos	7	8.877,14	8.539,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	8	54.788,72	62.180,66
Financiamentos obtidos			0,00
Diferimentos	9	12.500,00	0,00
Outras contas a pagar	16	49.528,08	70.466,17
Subtotal		291.778,57	253.418,77
Total do Passivo		647.292,68	668.185,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		166.068,25	205.474,46

O Contabilista Certificado: *Ana Tavares*

A Direcção:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados		45.876,50	27.361,60
Subsídios, doações e legados à exploração	17	501.889,13	498.711,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	18	(389.035,85)	(333.998,12)
Gastos com o pessoal	19	(126.776,83)	(86.234,28)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	20	25.316,05	21.480,09
Outros gastos e perdas	21	(44.466,02)	(132.290,39)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.802,98	(4.969,20)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4,5	(28.014,60)	(86.560,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(15.211,62)	(91.529,72)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(155,95)	(498,98)
Resultado antes de impostos		(15.367,57)	(92.028,70)
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		(15.367,57)	(92.028,70)

O Contabilista Certificado: *Ana Tavares*

A Direcção:

FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	31.12.2015			31.12.2014		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
CAIXA	532,66		532,66	477,02		477,02
DEPÓSITOS BANCÁRIOS						
Depósitos à Ordem	3.192,22		3.192,22	40.047,80		40.047,80
Depósitos a prazo	0,00		0,00	500,00		500,00
	3.192,22	0,00	3.192,22	40.547,80	0,00	40.547,80
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA	0,00		0,00			0,00
TOTAIS	3.724,88	0,00	3.724,88	41.024,82	0,00	41.024,82

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Directo)			
RUBRICAS	Notas	2015	2014
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		855,00	6.284,75
<i>Pagamentos de subsídios</i>		(23.503,72)	(87.492,71)
<i>Pagamentos de apoios</i>		(7.200,00)	(28.350,72)
<i>Pagamentos de bolsas</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		(247.820,07)	(217.914,70)
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		(66.810,11)	(50.102,10)
Caixa geradas pelas operações		(344.478,90)	(377.575,48)
Pagamento/ Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/ pagamentos		(168.550,22)	(176.744,85)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(513.029,12)	(554.320,33)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		(24.489,32)	(13.578,06)
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		(417,25)	(184,40)
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		570,50	5.000,76
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,40	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		(24.335,67)	(8.761,70)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios e doações</i>		500.224,78	582.624,91
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(160,59)	(531,64)
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		500.064,19	582.093,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(37.300,60)	19.011,24
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	41.024,82	22.013,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	3.724,22	41.024,82

O Contabilista Certificado: *Ana Tavares*

A Direcção:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO de 2015**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Remo Empresa (adiante designada Federação) foi fundada em 1920 no Congresso Náutico Nacional, realizado em 1920 e tem a sua sede na Doca de Santo Amaro, em Lisboa. A Federação é uma entidade sem fins lucrativos e renovou o estatuto de utilidade pública com efeitos a 1 de Janeiro de 2013, conforme Despacho nº 7845/2013.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, as quais foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

3.6. Subsídios

Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos como rendimentos do exercício. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis são registados em fundos patrimoniais e transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2015 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2015				
	Saldo em 31.Dez.14	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo em 31.Dez.15
Custo:					
Edifícios e outras construções	173.675,43	0,00		0,00	173.675,43
Equipamento básico	310.575,87	19.358,36	(4.931,96)	0,00	325.002,27
Equipamento de transporte	63.699,78	0,00	0,00	0,00	63.699,78
Equipamento administrativo	77.327,20	199,00	0,00	0,00	77.526,20
Outros activos fixos tangíveis	80.094,03	0,00	0,00	0,00	80.094,03
	<u>705.372,31</u>	<u>19.557,36</u>	<u>(4.931,96)</u>	<u>0,00</u>	<u>719.997,71</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(126.484,99)	(3.932,53)	0,00	0,00	(130.417,52)
Equipamento básico	(238.623,95)	(17.330,90)	4.931,96	0,00	(251.022,89)
Equipamento de transporte	(63.699,79)	0,00	0,00	0,00	(63.699,79)
Equipamento administrativo	(75.001,98)	(1.481,10)	0,00	0,00	(76.483,08)
Outros activos fixos tangíveis	(79.452,49)	(278,53)	0,00	0,00	(79.731,02)
	<u>(583.263,20)</u>	<u>(23.023,06)</u>	<u>4.931,96</u>	<u>0,00</u>	<u>(601.354,30)</u>

Os edifícios e outras construções encontram-se localizados em propriedade alheia e encontram-se totalmente depreciados, com excepção da parcela subsidiada.

5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2015 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2015				
	Saldo em 31.Dez.14	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo em 31.Dez.15
Custo:					
Programas de computador	13.505,40	1.226,64	0,00	0,00	14.732,04
	<u>13.505,40</u>	<u>1.226,64</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>14.732,04</u>
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	(9.002,70)	(4.991,54)		0,00	(13.994,24)
	<u>(9.002,70)</u>	<u>(4.991,54)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>(13.994,24)</u>

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os inventários apresentavam a seguinte composição:

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Mercadorias	5.655,59	5.655,59
	<u>5.655,59</u>	<u>5.655,59</u>

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, estado e outros entes públicos, no ativo e no passivo, apresentavam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez.15</u>	<u>31-Dez.14</u>
Activo		
Imposto s/ o rendimento	0,26	0,26
IVA	0,00	1.700,81
	<u>0,26</u>	<u>1.701,07</u>
Passivo		
Imposto s/ o rendimento	2.365,18	4.829,88
Segurança Social	2.989,38	3.709,21
IVA	3.522,58	0,00
	<u>8.877,14</u>	<u>8.539,09</u>

8. Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica apresentava os seguintes saldos a receber:

	<u>31-Dez.15</u>	<u>31-Dez.14</u>
Activo		
Associados	13.892,98	6.174,54
IPDJ- Formação Recursos Humanos	5.705,65	5.705,65
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	7.500,00	0,00
	<u>27.098,63</u>	<u>11.880,19</u>

E os seguintes saldos a pagar:

	<u>31-Dez.15</u>	<u>31-Dez.14</u>
Passivo		
Associados	54.788,72	62.180,66
	<u>54.788,72</u>	<u>62.180,66</u>

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os diferimentos activos resultam de prémios de seguro liquidados antecipadamente e os diferimentos passivos respeitam à parcela do patrocínio a reconhecer em 2016.

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Caixa	532,66	477,02
Depósitos à ordem	3.192,22	40.047,80
Depósitos à prazo	0,00	500,00
	<u>3.724,88</u>	<u>41.024,82</u>

11. Fundo de capital

O fundo de capital incorpora os resultados transitados até 31 de Dezembro de 2013 (inclusive). Por essa razão o fundo de capital apresenta-se negativo.

12. Resultados Transitados

Os resultados transitados incorporam o resultado líquido de 2014 e os movimentos de desconhecimento efectuados nesse exercício.

13. Outras variações de fundos patrimoniais

Respeita a subsídios para o financiamento de ativos fixos tangíveis sendo transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.Dez.15		31.Dez.14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores c/c	0,00	52.832,74	0,00	15.257,39
Fornecedores insolvência	355.514,11	93.637,98	414.766,52	83.755,87
	355.514,11	146.470,72	414.766,52	99.013,26

Fornecedores de insolvência englobam os fornecedores, banco e outros credores abrangidos pelo plano de recuperação de créditos, com o perdão de 50% da dívida e pagamento dos créditos privilegiados e comuns em 2 anos e 10 anos, respetivamente.

15. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

	31.Dez.15	31.Dez.14
Imposto sobre o valor acrescentado	6.472,20	0,00
Outros	13.141,71	13.219,59
	19.613,91	13.219,59

16. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.Dez.15	31.Dez.14
Pessoal	4.433,48	27.288,78
Acréscimos de gastos	21.607,94	17.004,18
Outros credores	23.486,66	26.173,21
	49.528,08	70.466,17

O valor da rubrica Pessoal refere-se ao plano de recuperação de créditos (24.018,18€ em 2014).

17. Subsídios à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a Federação reconheceu os seguintes subsídios à exploração:

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Desenvolvimento desportivo	153.000,00	130.500,00
Alta competição e seleções nacionais	152.000,00	139.500,00
Enquadramento técnico	0,00	35.000,00
Formação recursos humanos	7.000,00	0,00
Projecto Intercalar Rio 2016	38.224,78	83.664,86
Organização e gestão	125.000,00	110.000,00
Remo para todos	25.000,00	0,00
Outros	1.664,35	47,04
	<u>501.889,13</u>	<u>498.711,90</u>

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, foi conforme segue:

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Serviços especializados	152.692,31	124.975,84
Materiais	8.338,44	4.110,54
Energia e fluídos	18.786,31	18.452,23
Deslocações, estadas e transportes	186.949,46	150.557,60
Serviços diversos		
rendas e alugueres	4.816,29	15.484,20
comunicação	5.658,89	8.383,48
seguros	7.782,13	4.222,36
contencioso e notariado	1.091,40	279,83
outros	2.920,62	7.532,04
	<u>389.035,85</u>	<u>333.998,12</u>

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, foi a seguinte:

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Remunerações do pessoal	86.529,31	69.849,92
Indemnizações	20.717,95	0,00
Encargos sobre remunerações	18.858,83	15.159,42
Seguros	670,74	1.224,94
	<u>126.776,83</u>	<u>86.234,28</u>

20. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, foram como segue:

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Patrocínio Santa Casa Misericórdia	17.500,00	0,00
Alienação ativos tangíveis	570,50	100,00
Imputação anual subsídios	3.146,03	7.247,65
Perdão créditos	0,00	7.570,94
Correcções relativas exerc. ant.	3.853,35	0,00
Outros rendimentos e ganhos	246,17	6.561,50
	<u>25.316,05</u>	<u>21.480,09</u>

21. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, foram como segue:

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Impostos	1.663,72	3.526,30
Alienação ativos tangíveis	0,00	1.383,99
Restituição subsídio	0,00	0,00
Multas e penalidades	186,00	189,10
Prémios concedidos	0,00	20.316,36
Subsídios concedidos	30.703,72	87.492,71
Outros gastos de âmbito desportivo	10.934,48	8.884,81
Correcções exercícios anteriores	116,40	9.635,62
Outros gastos e perdas	861,70	861,50
	<u>44.466,02</u>	<u>132.290,39</u>

22. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

23. Passivos contingentes

Encontra-se pendente uma acção judicial contra a Federação. Não foi constituída provisão nas demonstrações financeiras para qualquer passivo que daí possa resultar em virtude do desfecho do processo não poder ser presentemente determinado, embora se antecipe favorável à Federação.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora.